



Prefeitura Municipal de Campinas

CONCURSO PÚBLICO – EDITAL Nº 007/2011

23EE – PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA IV (EDUCAÇÃO ESPECIAL)
24AE – PROFESSOR ADJUNTO II (EDUCAÇÃO ESPECIAL)

Nome do Candidato

Número de Inscrição

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

INSTRUÇÕES GERAIS

– O candidato receberá do fiscal:

Um Caderno de Questões contendo **50 (cinquenta) questões** objetivas de múltipla escolha.

Uma Folha de Respostas personalizada para a Prova Objetiva.

– Ao ser autorizado o início da prova, verifique, no Caderno de Questões, se a numeração das questões e a paginação estão corretas e se não há falhas, manchas ou borrões. Se algum desses problemas for detectado, solicite ao fiscal outro caderno completo. Não serão aceitas reclamações posteriores.

– A totalidade das Provas terá a duração de **4 (quatro) horas**, incluindo o tempo para preenchimento da Folha de Respostas da Prova Objetiva.

– O candidato poderá se retirar da sala de prova após transcorridas **2 (duas) horas** do efetivo início da prova, entregando o Caderno de Questões e a Folha de Respostas ao fiscal, a qual será o único documento válido para a correção.

– O Caderno de Questões será disponibilizado para consulta no site da Cetpro Concursos, juntamente com a divulgação do gabarito, a partir do dia **14 de fevereiro de 2012**.

– Não serão permitidas consultas a quaisquer materiais, uso de telefone celular ou outros aparelhos eletrônicos.

– Caso seja necessária a utilização do sanitário, o candidato deverá solicitar permissão ao fiscal de sala, que designará um fiscal volante para acompanhá-lo no deslocamento, devendo manter-se em silêncio durante o percurso, podendo, antes da entrada no sanitário e depois da utilização deste, ser submetido a revista com detector de metais. Na situação descrita, se for detectado que o candidato estiver portando qualquer tipo de equipamento eletrônico, será eliminado automaticamente do concurso.

– Após o término da prova, ao sair da sala de prova, o candidato deverá retirar-se imediatamente do local de realização das provas, não podendo permanecer nas suas dependências, bem como não poderá utilizar os sanitários.

ATENÇÃO

– Verifique se seus dados estão corretos na Folha de Respostas.

– A Folha de Respostas **NÃO** pode ser dobrada, amassada, rasurada, manchada ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.

– Assinale a alternativa que julgar correta para cada questão na Folha de Respostas, usando caneta esferográfica de tinta preta ou azul. Para cada questão, existe apenas **1 (uma)** resposta certa – não serão computadas questões não assinaladas ou que contenham mais de uma resposta, emendas ou rasuras.

– O modo correto de assinalar a alternativa é cobrindo, completamente, o espaço a ela correspondente, conforme modelo abaixo:



– Todas as questões deverão ser respondidas.

OS TEXTOS E AS QUESTÕES FORAM REDIGIDOS CONFORME O NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO DA LÍNGUA PORTUGUESA, MAS ESTE NÃO SERÁ COBRADO NO CONTEÚDO.



CONCURSOS PÚBLICOS

02/2012

Espaço reservado para anotação das respostas

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS – CONCURSO PÚBLICO – EDITAL 007/2011

23EE – PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA IV (EDUCAÇÃO ESPECIAL)

24AE – PROFESSOR ADJUNTO II (EDUCAÇÃO ESPECIAL)



Nome: _____ Inscrição: _____

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50

O Caderno de Questões será disponibilizado no site da Cetpro Concursos (www.cetroconcursos.org.br) a partir do dia 14 de fevereiro de 2012.

Leia o texto abaixo para responder às questões de 1 a 6.

Procuram-se *personal teachers*

Escolas dos filhos da elite econômica nacional buscam profissionais para atendimento personalizado de sua clientela com problemas de aproveitamento. Em virtude do aumento da demanda nos últimos tempos (suspeita-se que de 20% a 30% de seu alunado tenham se tornado candidatos em potencial), tais escolas veem-se forçadas a terceirizar sua rede de atenção pedagógica por meio de prestadores de serviço externos a seu quadro, os quais, dentre outros, atendem pela designação de “tutores”.

Frise-se que não se trata de um mero professor particular. O requisito básico para o cargo é a aptidão para acompanhar e promover o desenvolvimento do aluno em todas as disciplinas, fazendo-o angariar boas notas ao final de cada bimestre. Para tanto, há de ser um profissional portador de uma cultura geral razoável, devendo ser formado pelas universidades públicas – naturalmente.

O cargo oferece várias vantagens. Caso o profissional logre “fidelizar” o cliente, terá emprego garantido por vários anos. Isso porque cada aluno deverá ter uma sessão de tutoria de no mínimo duas horas semanais, podendo, a depender da gravidade do caso, chegar a quatro ou cinco horas. Quanto à remuneração, a hora de trabalho varia entre 50 e 80 reais. Já para professores aposentados, ela pode variar entre 100 e 140 reais. Em média, um tutor tem um salário duas ou três vezes maior que o de um professor regular do ensino privado, embora não conte com nenhum direito trabalhista.

Em que pese a informalidade do mercado, a remuneração finda por justificar os ossos do ofício. Dentre estes, o tutor terá de se resignar ao estilo de vida próprio dos adolescentes abastados. Muitas vezes, terá de dividir espaço com outros prestadores de serviço personalizado (*fitness*, moda, segurança, terapias de várias ordens etc.), além de toda a criadagem que os circunda.

Um cuidado extra refere-se ao recato e à discrição que deverão presidir as atividades do tutor nas mansões que frequentará. Com relação ao convívio com seus patrões, ele terá de se comportar segundo uma espécie de autoridade tímida, não devendo jamais burlar a linha tácita de subordinação que delimita a ação dos empregados domésticos. Por último, que adentre os domicílios pelo portão dos fundos ou, no caso dos prédios, que se restrinja ao elevador de serviço.

Alguém se habilita? Antes, quem não?

Aquino J. G.

1. Levando em consideração o texto como um todo e as orientações da gramática normativa tradicional, assinale a alternativa correta a respeito do primeiro parágrafo.
- (A) No primeiro trecho do texto, “Escolas dos filhos da elite econômica nacional buscam profissionais para atendimento personalizado de sua clientela **com problemas de aproveitamento**”, o isolamento do termo destacado por vírgula não teria implicações semânticas e seria correto gramaticalmente.
 - (B) No título: “Procuram-se *personal teachers*” e na frase: “suspeita-se que de 20% a 30% de seu alunado tenham se tornado candidatos em potencial” o efeito obtido por meio da utilização da palavra “se” e do termo em língua inglesa é o sarcasmo quanto à ocupação de “tutor”, que se observa ao longo de todo o texto.
 - (C) O trecho “Em virtude do aumento da demanda nos últimos tempos” pode ser reescrito da seguinte maneira, sem que ocorra erro gramatical ou alteração de sentido: “A despeito do aumento da demanda nos últimos tempos”.
 - (D) Quanto ao trecho “tais escolas veem-se forçadas a **terceirizar** sua rede de atenção pedagógica”, não lhe é facultada a seguinte reescritura, sob a pena de incorrer em erro gramatical e prejuízo de sentido: “essas escolas veem-se forçadas a terceirizarem sua rede de atenção pedagógica”.
2. Levando em consideração o texto como um todo e as orientações da gramática normativa tradicional, assinale a alternativa correta a respeito do primeiro e do segundo parágrafos.
- (A) O trecho “suspeita-se que de 20% a 30% de seu alunado tenham se tornado candidatos”, do primeiro parágrafo, pode ser reescrito da seguinte maneira, sem que ocorra erro gramatical ou alteração de sentido: “suspeita-se de que de 20% a 30% de seu alunado tenha tornado-se candidatos”.
 - (B) No trecho: “**por** meio de prestadores de serviço externos **a** seu quadro”, do primeiro parágrafo, a primeira preposição destacada estabelece nexos lógico-semântico de causa; a segunda, resultado de regência nominal, pode ser seguida de artigo definido “o” sem prejuízo de sentido para o texto.
 - (C) No trecho: “Frise-**se** que não **se** trata de um mero professor particular”, do segundo parágrafo, as duas ocorrências da palavra destacada não exercem a mesma função sintática nem têm o mesmo valor semântico. A primeira está em posição enclítica para evitar que um pronome oblíquo esteja no início da oração.
 - (D) No trecho: “O requisito básico para o cargo é a aptidão para **acompanhar** e **promover** o desenvolvimento do aluno”, do segundo parágrafo, as formas verbais destacadas podem ser substituídas, sem que ocorra erro gramatical ou prejuízo de sentido, pelos substantivos de ação “acompanhamento” e “promoção”.
3. Levando em consideração o texto como um todo e as orientações da gramática normativa tradicional, assinale a alternativa correta.
- (A) Na frase: “**O requisito básico para o cargo** é a aptidão para acompanhar e promover o desenvolvimento do aluno em todas as disciplinas, fazendo-**o** angariar boas notas ao final de cada bimestre”, os termos destacados exercem a função sintática de sujeito.
 - (B) Na frase: “Para tanto, **há** de ser um profissional portador de uma cultura geral razoável”, o verbo “haver”, na forma destacada, é impessoal, o que o levou a flexionar-se na terceira pessoa do singular.
 - (C) Uma inferência possível a partir da leitura do segundo parágrafo é a de que a formação de qualidade do “tutor”, alcançada nas universidades públicas, acaba por beneficiar os alunos das escolas particulares.
 - (D) No trecho: “há de ser um profissional portador de **uma** cultura geral razoável, devendo ser formado pelas universidades públicas – naturalmente”, não é facultada a supressão da palavra destacada, sob pena de incorrer em alteração de sentido.

4. Levando em consideração o texto como um todo e as orientações da gramática normativa tradicional, assinale a alternativa correta a respeito do terceiro parágrafo.
- (A) No período: “Caso o profissional **logre** ‘fidelizar’ o cliente, terá emprego garantido por vários anos”, o verbo “lograr” destacado assume o sentido de “enganar”.
 - (B) No período: “Caso o profissional logre **‘fidelizar’** o cliente”, o termo destacado é exemplo da linguagem comercial que o autor do texto adota ironicamente.
 - (C) No período: “**Já** para professores aposentados”, o termo destacado estabelece o nexo lógico-semântico de tempo.
 - (D) Na oração: “**embora** não conte com nenhum direito trabalhista”, a substituição do termo destacado por “posto que” implicaria alteração de sentido.
5. Levando em consideração o texto como um todo e as orientações da gramática normativa tradicional, assinale a alternativa correta quanto ao quarto e ao quinto parágrafos.
- (A) No trecho: “**Em que pese a** informalidade do mercado”, do quarto parágrafo, a expressão destacada pode ser substituída, sem que ocorra erro gramatical ou prejuízo semântico, por “Graças à”.
 - (B) No trecho: “o tutor terá de **se resignar** ao estilo de vida próprio dos adolescentes abastados”, do quarto parágrafo, a forma verbal destacada pode ser substituída, sem que ocorra erro gramatical ou prejuízo semântico, por “se aferrar”.
 - (C) Um ajuste gramatical necessário ao período inicial do quinto parágrafo, “recato e à discrição **que** deverão presidir as atividades do tutor” é a anteposição da preposição “com” ao pronome sublinhado, para respeitar a regência do verbo “presidir”.
 - (D) Na oração: “ele terá de **se** comportar segundo uma espécie de autoridade tímida”, é permitida a colocação do pronome destacado depois da forma verbal no infinitivo.
6. Levando em consideração o texto como um todo e as orientações da gramática normativa tradicional, assinale a alternativa correta quanto aos três últimos parágrafos do texto.
- (A) As afirmações do quinto parágrafo permitem a inferência de que o ponto de vista defendido no texto é preconceituoso, já que equipara os professores – que deveriam ser respeitados – à “criadagem” que circunda os filhos da classe alta, isto é, aos empregados domésticos: todos nivelados e obrigados a adentrar os domicílios pelo portão dos fundos ou pelo elevador de serviço.
 - (B) Um levantamento lexical permite a inferência de que os termos típicos da linguagem de negócios – por exemplo, “demanda” e “terceirizar” (1º parágrafo); “fidelizar o cliente” (2º parágrafo); “informalidade do mercado” (4º parágrafo) – acabam por conferir ao texto o efeito da ironia, revelando a submissão de muitos educadores às demandas de mercado.
 - (C) É possível depreender do texto que a subordinação dos tutores aos pais dos adolescentes abastados é regida por uma lógica diversa daquela que se observa nas escolas: enquanto nestas a autoridade do professor não é respeitada, nas mansões da classe alta vigora uma relação delimitada por o que o autor chamou de “linha tácita”, isto é, um limite claro inerente a relações de negócios.
 - (D) No último parágrafo do texto, por meio das perguntas “Alguém se habilita? Antes, quem não?”, ocorre rompimento com a linguagem irônica predominantemente adotada ao longo dos parágrafos anteriores e fica evidente o ponto de vista defendido pelo autor do texto: é preciso submeter-se à lógica de mercado regida pelos interesses dos pais dos adolescentes abastados.

Leia o texto abaixo, para responder às questões de 7 a 10.

Durante o período colonial e imperial, a variação salarial entre os docentes era grande. Não se tratava somente da hierarquização das aulas a partir do valor que se lhes atribuía: pagava-se menos aos mestres de primeiras letras e mais aos professores das disciplinas mais “nobres” que preparariam as elites para os cursos superiores. Outro elemento que influenciava no maior ou menor pagamento pelo trabalho era o tamanho da localidade onde fosse sediada a aula, uma vez que nas cidades onde houvesse maior população, haveria naturalmente maior número de alunos, sendo o trabalho do mestre maior. Assinale-se também a existência de uma diferença considerável entre o pagamento dos professores vindos de Lisboa e o que se concedia aos brasileiros, justificada pelo fato de os professores portugueses necessitarem de coisas trazidas da Europa, às quais estavam acostumados, enquanto os nacionais consumiam produtos locais, mais baratos.

Uma questão curiosa, tendo em vista a dificuldade de transporte e comunicação no Brasil colonial, é de como ocorria a relação entre as aulas dadas (o trabalho realizado) e o pagamento. Se lembrarmos que quem deveria providenciar o pagamento dos professores era um órgão central, é de se supor que fosse inviável pagar os salários tal como se faz hoje, mês a mês, tendo computado as horas trabalhadas. O pagamento das aulas era feito adiantadamente, e de cada vez se pagavam quatro meses juntos, ou seja, os professores recebiam três vezes ao ano.

Já durante o século XIX assinalava-se o problema dos baixos vencimentos dos professores. Na ata da assembleia constituinte de 1823, representantes de diversas províncias disseram que o salário era tão baixo para os mestres de primeiras letras e gramática latina que ninguém queria assumir esses cargos. Em 1853, na Paraíba do Norte, o problema do pagamento insuficiente prosseguia, afetando seriamente a qualidade do ensino público oferecido, pois os melhores mestres e professores dedicavam-se ao ensino particular, que lhes permitia viver com dignidade. Para solucionar o problema, esta Província aumentou o ordenado dos mestres e professores em 1860 – esta não foi uma iniciativa inédita, porque já em 1846 a Província do Rio Grande do Sul tinha aumentado o pagamento de seus docentes.

VICENTINI, Paula Perin e LUGLI, Rosario Genta. História da profissão docente no Brasil: representações em disputa. São Paulo: Cortez, 2009. p.91-92. Adaptado.

7. Levando em consideração o texto como um todo e as orientações da gramática normativa tradicional, assinale a alternativa correta no que diz respeito ao primeiro parágrafo.
- (A) No trecho: “Não se tratava somente da hierarquização das aulas a partir do valor que se lhes atribuía”, as duas ocorrências da palavra “se” não têm a mesma classificação, e o verbo “atribuir” é transitivo direto e indireto.
 - (B) A oração adjetiva “que **preparariam** as elites para os cursos superiores” teve a forma verbal destacada flexionada na terceira pessoa do plural porque o pronome relativo e refere-se ao antecedente “disciplinas mais ‘nobres’”.
 - (C) No trecho: “era o tamanho da localidade **onde** fosse sediada a aula, uma vez que nas cidades **onde** houvesse maior população” a primeira ocorrência do termo destacado não pode ser substituída por “em que”, ao contrário da segunda.
 - (D) No trecho: “haveria naturalmente maior número de alunos, **sendo o trabalho do mestre maior**”, a oração destacada pode ser reescrita da seguinte maneira, sem que ocorra erro gramatical ou prejuízo semântico: “quando o trabalho do mestre fosse maior”.

8. Levando em consideração o texto como um todo e as orientações da gramática normativa tradicional, assinale a alternativa correta no que diz respeito ao primeiro e ao segundo parágrafos.
- (A) O trecho “justificada pelo fato de os professores portugueses necessitarem de coisas trazidas da Europa”, do primeiro parágrafo, pode ser reescrito da seguinte maneira, sem que ocorra erro gramatical ou prejuízo semântico: “justificada pelo fato dos professores portugueses necessitarem de coisas trazidas da Europa”.
 - (B) No trecho: “coisas trazidas da Europa, às quais estavam acostumados, enquanto os nacionais consumiam produtos locais, mais baratos”, do primeiro parágrafo, suprimir a primeira e a última ocorrência da vírgula não caracteriza erro gramatical, mas implica alteração de sentido.
 - (C) O trecho “Uma questão curiosa (...) é de como ocorria a relação entre as aulas dadas”, do segundo parágrafo, pode ser reescrito da seguinte maneira, sem que ocorra erro gramatical ou prejuízo semântico: “Uma questão curiosa (...) refere-se à relação entre as aulas dadas”.
 - (D) O trecho “Se lembrarmos que quem deveria providenciar o pagamento dos professores era um órgão central” pode ser reescrito da seguinte maneira, sem que ocorra erro gramatical ou prejuízo semântico: “Se lembrarmos de que aquele que deveria providenciar o pagamento dos professores era um órgão central”.
9. Levando em consideração o texto como um todo e as orientações da gramática normativa tradicional, assinale a alternativa correta no que diz respeito ao segundo e terceiro parágrafos.
- (A) O trecho “é de se supor que fosse inviável pagar os salários tal como se faz hoje” pode se reescrito da seguinte maneira, sem que ocorra erro gramatical ou prejuízo semântico: “é legítima a hipótese que fosse inviável pagar os salários tal como se faz hoje”.
 - (B) No trecho: “fosse inviável pagar os salários **tal** como se faz hoje”, do segundo parágrafo, e “representantes de diversas províncias disseram que o salário era **tão** baixo”, os dois termos destacados têm o mesmo valor semântico.
 - (C) No trecho: “e de cada vez se **pagavam** quatro meses juntos, ou seja, os professores recebiam três vezes ao ano”, é facultada a flexão da forma verbal destacada no singular.
 - (D) O termo em que se insere o vocábulo “já”, e mesmo esse termo, no início do terceiro parágrafo, permitem a inferência de que “o problema dos baixos vencimentos dos professores” tem continuidade e perpetuidade no tempo – do início a meados do século XIX.
10. Levando em consideração o texto como um todo e as orientações da gramática normativa tradicional, assinale a alternativa correta no que diz respeito ao terceiro parágrafo.
- (A) No trecho: “disseram **que** o salário era tão baixo para os mestres de primeiras letras e gramática latina **que** ninguém queria assumir esses cargos”, as duas ocorrências da palavra destacada têm o mesmo valor semântico.
 - (B) O trecho “dedicavam-se ao ensino particular, que lhes permitia viver com dignidade” pode ser reescrito da seguinte maneira, sem que ocorra erro gramatical ou alteração de sentido: “dedicavam-se ao ensino particular que os permitia viver com dignidade”.
 - (C) Nos trechos: “**pois** os melhores mestres e professores dedicavam-se ao ensino particular” e “**porque** já em 1846 a Província do Rio Grande do Sul tinha aumentado o pagamento” as duas ocorrências da palavra destacada têm o mesmo valor semântico.
 - (D) No trecho: “**esta** Província aumentou o ordenado dos mestres e professores em 1860 – **esta** não foi uma iniciativa inédita”, as duas ocorrências do pronome são anafóricas e aludem ao mesmo referente.

CONHECIMENTOS GERAIS

11. Em relação à Lei Municipal nº 6.894/91 (Estatuto do Magistério Público), é possível afirmar que a referida legislação
- (A) prevê rol estrito de deveres dos integrantes do Quadro do Magistério, não sendo, portanto, pertinente a previsão legal de qualquer outro dever funcional.
 - (B) prevê que os integrantes do Quadro do Magistério poderão reunir-se apenas uma vez por mês para tratar de assunto relacionado à formação permanente.
 - (C) estabelece que o dever funcional de comunicação de irregularidades do integrante do Quadro do Magistério extingue-se no momento em que este dá ciência da ocorrência de ilícito à autoridade imediata.
 - (D) considera atividades correlatas às do Magistério as de natureza técnica relativas ao planejamento exercidas em órgão da Secretária Municipal de Educação de Campinas.
12. Sobre a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, é correto afirmar que
- (A) o acesso ao ensino fundamental é um direito público de caráter objetivo, podendo qualquer cidadão exigi-lo do Poder Público.
 - (B) o atendimento aos educandos com necessidades especiais será laico e gratuito na rede pública e preferencialmente realizado em escolas especializadas.
 - (C) os estabelecimentos de ensino têm a incumbência de elaborar sua proposta pedagógica, não detendo, contudo, plena autonomia na realização deste trabalho.
 - (D) os Conselhos Estaduais de Educação, em colaboração com os Conselhos Municipais de Educação, estabelecerão as diretrizes para a Educação Infantil.
13. Considerando as normas contidas no Estatuto da Criança e do Adolescente, analise assertivas abaixo.
- I. Os dirigentes das escolas deverão comunicar à autoridade policial local a ocorrência de maus-tratos contra alunos.
 - II. Dada a sua incapacidade jurídica absoluta, a organização e participação em entidades estudantis é vedada aos menores de 12 anos.
 - III. O professor que deixar de comunicar suspeita de maus-tratos à autoridade competente incorre em infração administrativa.
 - IV. O Poder Público, no Ensino Fundamental, garantirá a matrícula dos alunos em escolas próximas à sua residência ou transporte escolar gratuito.
- Está correto o que se afirma em
- (A) I, II e IV, apenas.
 - (B) I e IV, apenas.
 - (C) II e III, apenas.
 - (D) III e IV, apenas.

14. Analise o trecho abaixo.

“O não dito, aquilo que tanto alunos quanto professores trazem, carregado de sentidos próprios, criando as formas de relacionamento, poder e convivência nas salas de aula.”

Fonte: Parecer CNE nº 4/98.

A definição acima se refere

- (A) à transdisciplinaridade.
- (B) ao currículo oculto.
- (C) à organização curricular escolar.
- (D) ao currículo real.

15. Leia o trecho abaixo e assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna.

A Petrobras anunciou nesta sexta-feira, 03/02/12, a descoberta de uma nova acumulação de óleo e gás na Bacia do Solimões, _____. Em comunicado ao mercado, a companhia informou que a reserva, localizada no Município de Coari, a 25km da província petrolífera de Urucu, indicou capacidade de produção diária de 1.400 barris de óleo de boa qualidade (41° API) e 45 mil m³ de gás, na Formação Juruá.

- (A) no Pará
- (B) no Acre
- (C) no Amazonas
- (D) no Amapá

16. Leia o texto abaixo.

O presidente da Comissão Europeia, José Manuel Durão Barroso, afirmou na terça-feira, 07/02/12, que o grupo quer a permanência de determinado país na zona do euro, apesar da crise da dívida pública que este país passa. As declarações vêm pouco depois de a comissária europeia de Agenda Digital, Neelie Kroes, dizer que não seria “nenhum drama” a saída deste país do grupo de países da moeda única.

Assinale a alternativa que apresenta o país ao qual o texto se refere.

- (A) Portugal.
- (B) Itália.
- (C) Espanha.
- (D) Grécia.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

17. De acordo com a Lei nº 9.394/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o dever do Estado com a educação escolar pública será efetivado mediante

- I. atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com necessidades especiais, preferencialmente na rede regular de ensino.
- II. Ensino Fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria.
- III. atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com deficiências menos severas.

É correto o que está contido em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II, apenas.
- (D) I, II e III.

18. O Plano Nacional de Educação estabelece vinte e sete metas para a educação das pessoas com necessidades educacionais especiais. Assinale a alternativa que **não** apresenta a síntese de uma dessas metas.

- (A) Atendimento em classes e escolas especiais dos alunos com múltiplas deficiências.
- (B) Ações preventivas nas áreas: visual e auditiva até a generalização do atendimento aos alunos na educação infantil e no ensino fundamental.
- (C) Atendimento extraordinário em classes e escolas especiais ao atendimento preferencial na rede regular de ensino.
- (D) Educação continuada dos professores que estão em exercício à formação em instituições de ensino superior.

19. Segundo alguns estudiosos, a Educação Especial assumiu, historicamente, na política educacional brasileira, um caráter assistencialista, em que o aluno deve ser ajudado, porque sua deficiência refletiria incapacidade para a realização de tarefas em sala de aula. Assinale a alternativa que apresenta essa característica.

- (A) Valorização das Instituições Especializadas como “suporte” para a concretização das políticas públicas de inclusão.
- (B) Atendimento Educacional Especializado em Salas de Recursos Multifuncionais, de preferência, na própria escola regular, onde o aluno estuda.
- (C) Criação de políticas públicas voltadas para a inclusão de pessoas com deficiência nas escolas regulares.
- (D) Fortalecimento dos atendimentos por meio de organizações privadas sem fins lucrativos, filantrópicas de caráter assistencialista.

20. Uma professora tem um aluno em sala de aula com baixa visão que precisa ser encaminhado para avaliação, na cidade de São Paulo. Esse encaminhamento deverá ser feito para
- (A) Larama.
 - (B) APAE.
 - (C) AACD.
 - (D) Sociedade Pestalozzi.
21. No ano de 1854, foi criado pelo Imperador D. Pedro II, o Imperial Instituto dos Meninos Cegos (IMC). Esse Instituto foi um marco importante na história da Educação Especial no Brasil. O seu nome mudou e, atualmente, ele é conhecido como
- (A) Instituto Brasileiro de Pessoas com Deficiência Visual.
 - (B) Instituto Benjamin Constant.
 - (C) Associação Laramara de assistência ao Deficiente Visual.
 - (D) Lar das Moças Cegas.
22. A avaliação pedagógica é um processo dinâmico que considera o conhecimento prévio e o nível atual de desenvolvimento do aluno. Portanto, o professor deverá criar estratégias avaliativas que
- (A) reflitam o conteúdo ensinado em sala. Para isso será preciso a elaboração de provas formais compostas de alternativas de múltipla escolha.
 - (B) levem em conta o coletivo, em detrimento ao individual, pois é preciso considerar a sala como um conjunto homogêneo composto por alunos com níveis de conhecimento semelhantes.
 - (C) valorizem a particularidade de cada aluno, pois alguns poderão necessitar da ampliação do tempo para a realização dos trabalhos e o uso da língua de sinais, de textos em Braille, de informática ou de tecnologia assistiva como uma prática diária.
 - (D) levem em conta o individual, pois é preciso avaliar cada aluno a partir do conteúdo ensinado em sala. Para isso, tanto os trabalhos quanto as provas deverão ser aplicados com rigor, sem qualquer consulta.
23. Para que o professor possa atuar na área da Educação Especial, precisará de conhecimentos específicos e
- (A) curso de pós-graduação em qualquer área do conhecimento.
 - (B) conhecimentos específicos da área em que vai atuar.
 - (C) conhecimentos gerais para a prática docente.
 - (D) conhecimentos gerais para o exercício da docência e conhecimentos específicos da área.
24. As adaptações curriculares de pequeno porte (não significativas) são as ações realizadas
- (A) pela Direção da escola para promover as adaptações arquitetônicas necessárias para facilitar o processo de ensino aprendizagem dos alunos com necessidades educacionais especiais.
 - (B) no âmbito administrativo, pela Secretaria de Educação, para a melhoria no atendimento aos alunos com necessidades educacionais especiais no processo de ensino aprendizagem.
 - (C) no âmbito pedagógico orientadas pelo Ministério da Educação com o objetivo de capacitar os professores para a melhoria no atendimento aos alunos com necessidades educacionais especiais.
 - (D) pelo professor, com o objetivo de permitir e promover a participação produtiva dos alunos que apresentam necessidades educacionais especiais no processo de ensino e aprendizagem.

25. A adaptação do método de ensino às necessidades de cada aluno é, de fato, um procedimento fundamental na atuação de todo educador. O ensino não ocorrerá, verdadeiramente, se o professor não atender ao jeito que cada um tem para aprender. A respeito disso, assinale a alternativa que se relaciona com esse propósito.
- (A) Criar estratégias que atendam às necessidades específicas apenas de um grupo de alunos.
 - (B) Criar instrumentos avaliativos que priorizem o ensino formal de toda a sala.
 - (C) Adaptar instrumentos que avaliem o aprendizado de um grupo específico.
 - (D) Adaptar o espaço físico da escola para os alunos com necessidades educacionais especiais.
26. Um professor está ensinando formas geométricas básicas para uma turma de ensino fundamental, na qual há um aluno cego. Assinale a alternativa que apresenta a melhor estratégia para que esse aluno possa abstrair os conceitos.
- (A) Descrever minuciosamente cada uma das formas geométricas estudadas, perguntando se o aluno entendeu.
 - (B) Realizar gestos que imitem cada uma das formas geométricas estudadas.
 - (C) Oferecer objetos para serem manipulados pelo aluno e que representem concretamente cada uma das formas geométricas estudadas.
 - (D) Pedir para outro aluno ficar junto ao colega cego para ajudá-lo a interpretar as explicações conceituais.
27. Para ensinar alunos surdos, cuja perda auditiva impede a realização de associações e análises da mesma forma que os ouvintes, o professor deverá, entre outras ações,
- (A) utilizar somente a LIBRAS para poder se comunicar com esse aluno.
 - (B) utilizar recursos visuais alternativos para que não haja prejuízo na aprendizagem.
 - (C) enfatizar com expressões faciais para que o aluno surdo perceba o que o professor quer passar.
 - (D) transcrever para a lousa, de forma detalhada, toda a sua explicação.
28. Os alunos com altas habilidades, ou superdotação, também precisam de estratégias específicas para desenvolver suas potencialidades. Entre essas estratégias, caberá ao professor
- (A) indicar mais leituras, propondo a realização de muitos exercícios de fixação.
 - (B) explicar os conteúdos superficialmente para estimular a curiosidade desses alunos.
 - (C) incentivar que esses alunos expliquem os conteúdos para seus colegas de classe.
 - (D) propor atividades de estudos de observação, descrição sistemática e experimentos de laboratório.
29. Atualmente, as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial sugerem uma nova terminologia que reflita a real necessidade educacional do sujeito, excluindo aquelas que possam sugerir estereótipos. O professor de Educação Especial deverá, então, empregar nesse contexto, o termo
- (A) pessoa portadora de necessidades especiais.
 - (B) pessoa com deficiência.
 - (C) pessoa portadora de deficiência.
 - (D) pessoa com necessidades educacionais especiais.

30. No início da década de 1970, passou a ter destaque o Movimento de Integração Social que objetivava a inserção da pessoa com deficiência na sociedade. A partir de então, surgiram os princípios de
- (A) normalização, individualização e integração.
 - (B) normalização, individualização e inclusão.
 - (C) integração, inclusão e normalização.
 - (D) integração, individualização e inclusão.
31. As atuais conquistas sociais da pessoa com deficiência são frutos de um processo histórico. Nesse processo, a década de 1980 foi muito importante porque a ONU organizou
- (A) a Declaração de Salamanca.
 - (B) o Movimento Nacional das Pessoas Deficientes.
 - (C) o ano internacional das Pessoas Deficientes.
 - (D) a Declaração Universal dos Direitos Humanos.
32. A Lei nº 7.853/89 reafirmou a obrigatoriedade da oferta da educação especial em estabelecimentos públicos de ensino. Em relação a essa lei, podem ser considerados crimes
- I. o ato de recusar, suspender, procrastinar, cancelar ou fazer cessar, sem justa causa, a inscrição de alunos em estabelecimentos de ensino de qualquer curso ou grau, público ou privado, por motivos derivados da deficiência que possui.
 - II. deixar de apresentar sugestões para o desenvolvimento da Política Nacional para a integração da Pessoa Portadora de Deficiência.
 - III. omitir, à Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência – Corde, abusos, em ambiente escolar, relativos à pessoa portadora de deficiência.
- É correto o que está contido em
- (A) I, apenas.
 - (B) I e II, apenas.
 - (C) II e III, apenas.
 - (D) I, II e III.
33. Até 1990, as políticas de Educação Especial refletiram o sentido assistencial e terapêutico atribuído à Educação Especial pelo MEC. A partir de 1990, ocorrem algumas modificações importantes. Assinale a alternativa que apresenta uma dessas modificações.
- (A) A conceituação da Educação Especial como instrumento de normalização no ensino.
 - (B) O surgimento de indicadores da busca de interpretação da Educação Especial como modalidade assistencial.
 - (C) A conceituação da Educação Especial como instrumento de integração social.
 - (D) O surgimento de indicadores da busca de interpretação da Educação Especial como modalidade de ensino.

34. Um professor de Educação Especial, de uma escola pública, necessita desenvolver atividades com um aluno autista. Para que sua atuação seja bem sucedida, é preciso
- (A) salas de apoio onde atividades específicas deverão ser realizadas.
 - (B) rampas de acesso e informações visuais em LIBRAS em todas as dependências da escola.
 - (C) piso tátil para alunos com deficiência visual e banheiros adaptados.
 - (D) adaptação arquitetônica dos espaços de convivência.
35. Um dos grandes desafios da escola pública, para receber o aluno com necessidades educacionais especiais, está relacionado com
- (A) a ausência de acompanhamento do Conselho Tutelar.
 - (B) a falta de confiança da família na escola.
 - (C) a falta de capacitação dos professores.
 - (D) o despreparo dos funcionários.
36. A criança desde cedo pode se comunicar por meio de gestos, sons e, mais tarde, representar papéis nas brincadeiras que compartilha com os amigos. A esse respeito, assinale a alternativa correta.
- (A) As brincadeiras são consideradas como passatempos importantes.
 - (B) As brincadeiras são fundamentais para identificar se essa criança será ou não comunicativa.
 - (C) A participação nas brincadeiras reforça a construção de uma personalidade individualista.
 - (D) As brincadeiras são fundamentais para desenvolver a imaginação.
37. Algumas escolas públicas, infelizmente, ainda organizam a separação de classes. Em determinadas salas, convivem apenas alunos com diferentes necessidades educacionais especiais. Essa prática, do ponto de vista do conceito de escola para todos, está
- (A) adequada, pois os alunos com necessidades educacionais especiais necessitam de um espaço exclusivo para que o processo de aprendizagem aconteça verdadeiramente.
 - (B) inadequada, pois os alunos deverão ser separados por necessidades educacionais semelhantes. Por exemplo: classes só de surdos, só de deficientes visuais, entre outras.
 - (C) inadequada, pois, nos dias de hoje, a escola deverá organizar turmas em que todos os alunos, com e sem necessidades educacionais especiais, convivam em sala para o pleno exercício de suas potencialidades.
 - (D) adequada, pois caberá à escola avaliar a necessidade ou não de serem separados os grupos de alunos com necessidades educacionais especiais daqueles que não as tem.
38. Para identificar as estratégias necessárias para atender um aluno com necessidades educacionais em sala de aula, o professor deverá
- (A) realizar um questionário e enviar para os responsáveis por aquele aluno para saber como trabalhar com aquele aluno.
 - (B) fazer cursos de capacitação para conhecer as principais deficiências e as estratégias necessárias para interagir com esse aluno.
 - (C) convidar os pais para sugerirem atividades a serem desenvolvidas.
 - (D) ler o laudo do aluno para, posteriormente, saber o que fazer.

39. Na perspectiva da Educação Inclusiva, nas escolas públicas, a Educação Especial é considerada
- (A) independente, pois a Educação Especial é outra modalidade de ensino, muito específica.
 - (B) complementar, pois dá o suporte específico para que o aluno com necessidades educacionais especiais possa se desenvolver no processo de ensino-aprendizagem.
 - (C) mais importante que a educação oferecida pelo processo de inclusão, pois somente ela atende às necessidades do aluno com necessidades especiais.
 - (D) técnica e deverá ser desenvolvida apenas nas instituições especializadas por pessoas altamente qualificadas.
40. Entre o bebê e as pessoas que interagem, cuidam e brincam com ele se constrói uma forte relação afetiva que estabelece, entre outros,
- (A) a construção de um mundo paralelo para a criança se desenvolver.
 - (B) o uso de uma linguagem verbal para demonstrar diferentes sentimentos.
 - (C) o emprego de figuras para o desenvolvimento visual da criança.
 - (D) critérios de mediação entre a criança e o mundo imediato que a cerca.
41. A criança é considerada um ser social que nasce com certas capacidades. Assinale a alternativa que apresenta essas capacidades.
- (A) Afetivas, emocionais e cognitivas.
 - (B) Afetivas, emocionais e motoras.
 - (C) Emocionais, motoras e visuais.
 - (D) Motoras, visuais e auditivas.
42. Muitas vezes, ao observar crianças brincando, é possível perceber que umas imitam as outras, imitam movimentos de animais, ou fazem caretas, emitindo diferentes sons. A respeito disso, assinale a alternativa correta.
- (A) No desenvolvimento dessa criança, a imitação, primeiramente, faz parte do processo de aprendizagem.
 - (B) No desenvolvimento dessa criança, a imitação é apenas uma interpretação de mundo.
 - (C) A imitação é um gesto mecânico e sem grande importância.
 - (D) A imitação não é fundamental para o desenvolvimento cognitivo dessas crianças.
43. A instituição deve criar um ambiente acolhedor que proporcione segurança e confiança para as crianças de zero a três anos, garantindo-lhes oportunidades para que sejam capazes, entre outros, de
- (A) criar um vínculo afetivo e emocional com seus pais e familiares, tendo nos professores um modelo a ser seguido.
 - (B) desenvolverem progressivamente o senso de individualidade e autoconfiança, tornando-se indiferente à presença de outras crianças no mesmo ambiente.
 - (C) relacionar-se progressivamente com mais crianças, com seus professores e com os demais profissionais da instituição, demonstrando suas necessidades e interesses.
 - (D) deixar de experimentar e utilizar os recursos de que dispõem para a satisfação de suas necessidades essenciais.

44. A Resolução nº 03, de 15 de junho de 2010, diz que a idade mínima para ingressar nos cursos de Eja é de
- (A) 15 anos completos.
 - (B) 15 anos incompletos.
 - (C) 16 anos completos.
 - (D) 16 anos incompletos.
45. A ideia de educação inclusiva está fundamentada no conceito de
- (A) escola comum.
 - (B) escola regular.
 - (C) escola especial.
 - (D) escola para todos.
46. Na década de 1980, o Brasil viveu um processo de transição do Regime Militar para a Democracia; atual forma de governo. Foram eleitos como fundamentos dessa “Nova” República: a cidadania e a dignidade humana. Esse importante marco histórico, que abriu caminho para significativas conquistas sociais, inclusive das pessoas com deficiência, foi/foram
- (A) a Constituição Federal.
 - (B) a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDBEN).
 - (C) o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).
 - (D) as Constituições Estaduais.
47. No ano de 1994, foi redigido um importante Documento conhecido como: “A Declaração de Salamanca”. Seu principal objetivo foi
- (A) definir novos papéis das escolas públicas nos países da Europa.
 - (B) chamar a atenção dos governos para a situação das classes mais pobres dos países em desenvolvimento.
 - (C) definir as novas diretrizes da Educação Especial nos países em desenvolvimento e também da Europa.
 - (D) promover a atenção em relação às pessoas com Necessidades Educacionais Especiais.
48. Encontro internacional significativo sobre a educação da pessoa com necessidades educacionais especiais, ocorrido em 1999, que teve repercussão também no Brasil, com a promulgação do Decreto nº 2.956/2001. Trata-se do(a)
- (A) Convenção de Montreal.
 - (B) Convenção do México.
 - (C) Convenção da Nicarágua.
 - (D) Convenção da Guatemala.

49. Educação Inclusiva é definida como uma proposta educacional que reconhece e garante o direito de todos os alunos de compartilhar um mesmo espaço escolar, sem discriminação de qualquer natureza. Nesse contexto, a Educação Especial é entendida como
- (A) um campo de conhecimento e uma modalidade transversal de ensino que perpassa todos os níveis e etapas. Responsável, portanto, pelo atendimento educacional especializado.
 - (B) uma modalidade transversal de ensino independente da Educação Inclusiva, responsável apenas pelo atendimento educacional especializado.
 - (C) um campo de conhecimento específico que não é transversal e praticado apenas nas escolas especiais ou nas instituições especializadas.
 - (D) um campo de conhecimento e uma modalidade transversal de ensino que perpassa os níveis iniciais, responsável pelo atendimento educacional especializado.
50. As escolas podem criar, extraordinariamente, classes especiais para alunos que apresentem dificuldades acentuadas na aprendizagem. Aos alunos atendidos em classes especiais devem ter assegurados, entre outros,
- I. professores especializados em educação especial.
 - II. atividades da vida autônoma e social no turno inverso, quando necessário.
 - III. organização de classes por necessidades educacionais especiais, dispensando adaptações nos elementos curriculares.
- É correto o que está contido em
- (A) I, apenas.
 - (B) I e II, apenas.
 - (C) II e III, apenas.
 - (D) I, II e III.